

Silvana Mendes, 1991 nascida e criada na periferia de São Luís/Maranhão, é multiartista visual e sua pesquisa se desenvolve por questões raciais, território, politicas de afirmação e a desconstrução de visualidades negativas e estereótipos impostos a corpos negros, usando como suporte artístico a colagem, pintura, videoarte e a fotografia. Muralismo e lambe como suporte de disseminação do que acredita como didática artística decolonial, ocupando espaços como facilitadora de oficinas e palestras e com participação em festivais, bienais e exposições no âmbito nacional e internacional.

Silvana Mendes, 1991 born and raised on the outskirts of São Luís/Maranhão, is a visual multiartist and her research is developed through racial issues, territory, affirmation policies and the deconstruction of negative visualities and stereotypes imposed on black bodies, using as artistic support the collage, painting, video art and photography. Muralism and lambe as a support for the dissemination of what it believes to be decolonial artistic didactics, occupying spaces as a facilitator of workshops and lectures and participating in festivals, biennials and exhibitions at the national and international level.

Premiações/Convites

Proposições para uma poética no espaço, premiado no VI Salão de Artes Visuais de São Luís - 2016
1º Lugar no BANDEIRARTE| Ensaio-anseio às possibilidades de mais bandeiras - Rio de Janeiro/RJ - 2019
Artista Visual selecionada para a Identidade Visual da 12º Edição do Festival Maranhão na Tela - São Luís/MA - 2019
Projeto BRAVOZ! pelo Bradesco - São Paulo e São Luís - 2020
Telas Pretas curadoria de Igi Ayedun - Vivo e SPArte - São Paulo/SP - 2021

Residências

CUÍCA Residência pela Lambes Brasil no Morro do Palácio — Niterói/RJ — 2020 Residência Artística Preamar no Quilombo Itamatatiua — Alcântara/MA - 2022

Exposições

Individuais

Ocupação Trapiche #07 – Divina Presença – São Luís/MA – 2018 Libertadores Brasileiros – SESC Maranhão – São Luís/MA – 2021

Coletivas

VI Salão de Artes Visuais de São Luís — São Luís/MA - 2016 III Bienal do Sertão de Artes Visuais - Vitória da Conquista/BA - 2017 Entrelaços: Reinauguração do Palacete Gentil Braga - São Luís/MA — 2017 O Lugar Dentro e Fora que o Feminino Habita em Nós - São Luís/MA — 2018 Lambes Brasil em Bienal do Cairo – Egito e Beirute– 2018

Fotofestival SOLAR - Fortaleza/CE - 2018

Festival Cultural da Mulher – Bangalore/India - 2019

Imagina(R)Existências - São Luis/MA - 2019

Festival Mural - Recife/PE - 2019

Festival Concreto #6 - Fortaleza/CE - 2019

Projeto Truar pelo Levante Trovoa - Sesc Santana - São Paulo/SP - 2020

Vozes Contra o Racismo – Secretaria de Cultura de São Paulo – São Paulo/SP – 2020

Carolina Maria de Jesus: Um Brasil para os Brasileiros — Instituto Moreira Salles — São Paulo/SP — 2021

Preamar – Lima Galeria – São Luis/MA – 2022

Carolina Maria de Jesus: Um Brasil para os Brasileiros — SESC Sorocaba — São Paulo/SP — 2022

Exposição RAIO a Raio pelo Solar dos Abacaxis — Museu de Arte Moderna — Rio de Janeiro/RJ — 2022

Exposição Um defeito de Cor – Museu de Arte do Rio – Rio de Janeiro/RJ - 2022

Publicações e Entrevistas

Mina Que Lambe para Lambes Brasil - 2019

Mulheres na Arte: a estética como luta – Giulia Villa Real - 2019

Entre Criação, documento e edição: a fotografia nas artes negras — Revista ZUM - 2020

Projeto Afro; Mapeamento de Artistas Negros Brasileiros – 2020

Revista Dobras – Associação Brasileira de Estudos e Pesquisa em Moda – 2010

Wikipedia Edit – A – Thon: Artes + Feminismos – NAPUPILA e Instituto Moreira Salles – 2020

Pretagonistas: História das heroínas negras do Brasil – Revista AzMina – 2021 Mulher, negra e arte de rua – Conversa ao Redor do Fogo - São Luis/MA – 2021 Calendário Delas por Elas 2021 homenagem a Beatriz Nascimento – 2020 Capa e artigo da Edição 37 Futuros Possíveis – Revista Amarello - 2021 Revista NERVA – 2021

Artista entrevistada do mês Projeto Curadoria – 2021 Artista convidada AQUILOMBE Revista - 2021

Cursos e Oficinas Ministradas

Stencil para crianças e adolescentes – Sociedade Maranhense de Direitos Humanos - 2015

Mobgrafia Festival DisForme Coletivo – 2015

Novembro Fotográfico – Fotógrafas Negras – São Luis/MA – 2018

Artes Negras, Intinerâncias e Mobgrafia – UFRB – Cachoeira/BA - 2019

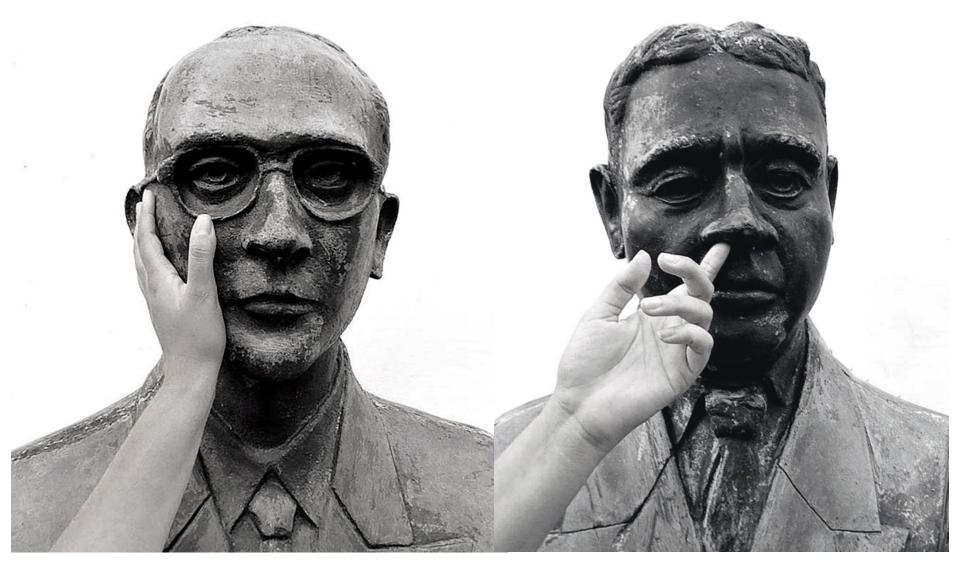
12ª Mostra Cinema e Direitos Humanos – São Luis/MA - 2019

Poeticas e Narrativas Visuais atraves da Colagem Digital – Festival Mural – Recife/PE - 2019

Poeticas e Narrativas Visuais atraves da Colagem Digital – BRAVA SP – Online – 2020

Oficina de Lambe: do papel ao muro – Amplitude Escola - online – 2021

silvanamendesfoto@gmail.com silvana-mendes.tumblr.com www.instagram.com/sil.vana_



Série "Solidão dos Bustos" primeiras experimentações com colagem digital com uso do suporte em lambe, 2016.



Brazilian Street Art Beirute, 2018.

Lambes Brasil Bienal do Cairo – Egito, 2018.

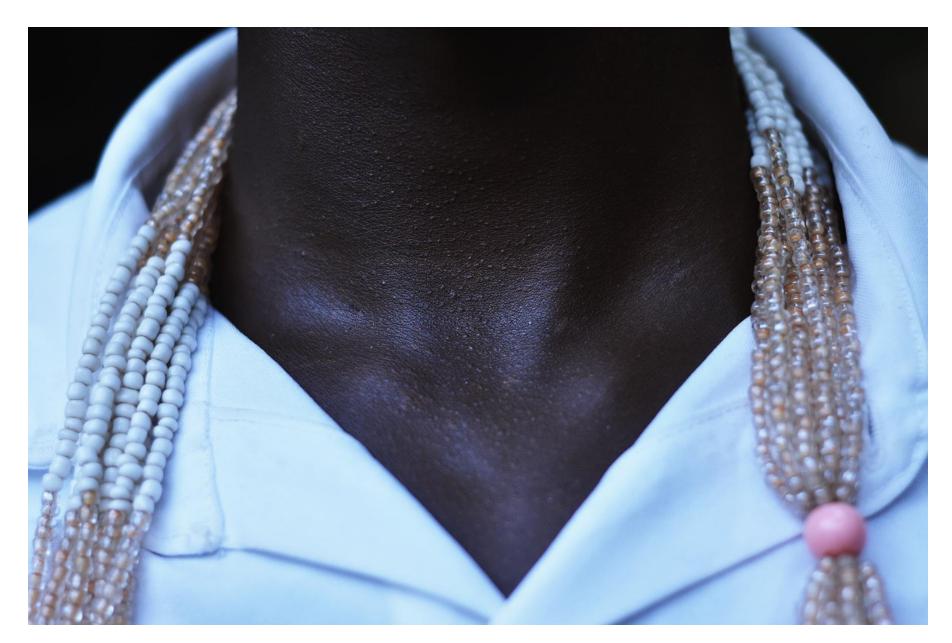




"Divina Presença", 2017.



Série Atlânticos - Kamafêu de Oxossí, 2019.



Série Atlânticos - Kamafêu de Oxossí, 2019.



25 anos do Kamafêu de Oxossí Tenda de Santa Bárbara em Oferenda para Yemanjá, São Luís, 2019.



Afetocolagens:

Reconstruindo Narrativas Visuais de Pessoas Negras na Fotografia Colonial

Série de colagens digitais a partir de apropriação de imagens de domínio publico, interferindo do seu contexto inicial desconstruindo visualidades estereotipadas de pessoas negras na fotografia ao longo da historia da arte, resigificando esses corpos santificando os mesmos ou trazendo uma identidade que lhes foi negada.

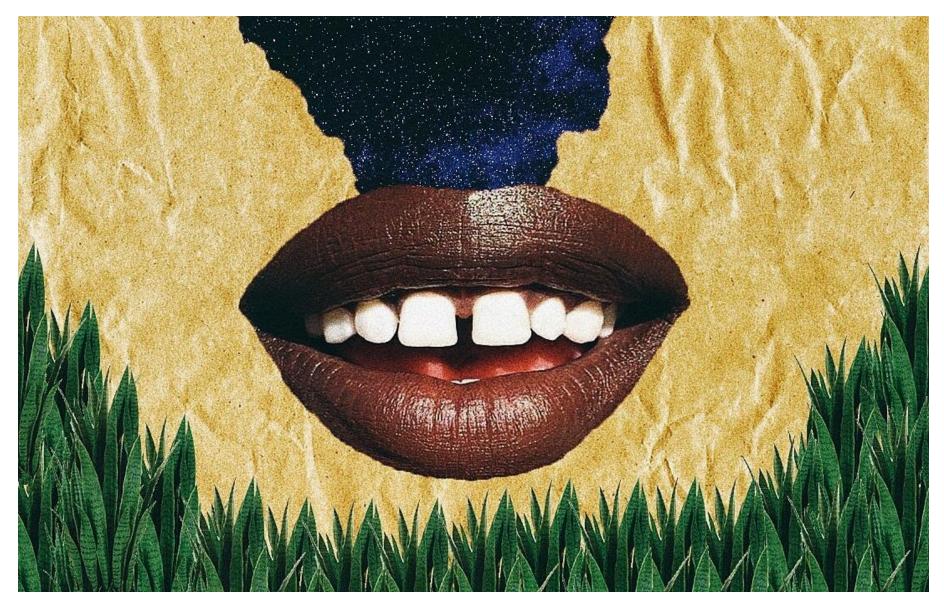
AFETOCOLAGENS: DESCONSTRUÇÃO DE VISUALIDADES NEGATIVAS EM CORPOS NEGROS - SÉRIE I. COLAGEM DIGITAL IMPRESSA EM PAPEL HAHNEMUHLE PHOTO RAG. ANO 2019 118.9 X 97.99



AFETOCOLAGENS: RECONSTRUINDO NARRATIVAS VISUAIS DE PESSOAS NEGRAS NA FOTOGRAFIA COLONIAL - SÉRIE II. COLAGEM DIGITAL IMPRESSA EM PAPEL HAHNEMUHLE PHOTO RAG. ANO 2022



Carolina Maria de Jesus: Um Brasil para os Brasileiros — Instituto Moreira Salles — São Paulo/SP — 2021



Bandeira do Brasilnegra 2019

Prjojeto de Fotografia Afetiva:

"Se eu pudesse te daria meus olhos para você ver como é linda quando eu te vejo" no intuito de resgate de potências e novas formas de se ver com uma construção coletiva entre quem está fotografando e os fotografadxs desse processo criativo e afetuoso.



Tassila Custodes

Tassila Custodes

"Série - O céu na cabeça parte II" 2019



"Série - O céu na cabeça parte l" 2019



Kerolayne Kemblim





Dis Forme Coletivo Intervenção Urbana "Proposições para uma poética no espaço", 2015/2016.





